

UMA ANÁLISE HISTÓRICA DA PRÁTICA DA CAPOEIRA EM MONTES CLAROS/MG: PRIMEIROS TRAÇADOS EM IMPRESSOS

Autores: STÉFANIE BRUNA GONÇALVES DA SILVA, STÉFANIE BRUNA GONÇALVES DA SILVA, ESTER LIBERATO PEREIRA

Introdução

O presente artigo^[1] trata de um processo de desenvolvimento histórico da prática da capoeira na cidade de Montes Claros, localizada na região norte do estado de Minas Gerais. Assim, abordam-se desde os seus primeiros indícios até um cenário de como a prática da capoeiragem permanece até os dias atuais, em que é praticada em todo o Brasil e no mundo.

No panorama do estado de Minas Gerais, identificou-se uma grande expansão desta prática na década de 1970, na capital, Belo Horizonte. O maior precursor deste ato foi o mestre Mão Branca, que pertencia ao grupo carioca Negrinhos de Sinhá e, logo depois que migrou para essa cidade, criou o Capoeira Gerais. Este grupo ficou muito conhecido no Brasil e no mundo (CAPOEIRA, 2000).

Em Montes Claros, da mesma forma que em Belo Horizonte, a capoeira é vista como esporte e muitas pessoas vivenciam essa prática que, assim como outras atividades corporais, apresenta muitos benefícios para a saúde. De tal modo, são diversos os grupos existentes na cidade, como: Associação Recreativa Cultural Aberrê Capoeira, Grupo Berimbau de Ouro, Grupo Cordão de Ouro, Grupo de Capoeira Sport Brasil, Centro Cultural Capoeirando, entre outros. Alguns grupos, além de administrar sua academia, ainda ministram aulas em escolas e organizam projetos, ajudando, assim, crianças carentes e que estão à mercê da criminalidade.

Há, também, um grande evento nessa cidade: o Festival Montesclariô, organizado pelo presidente da Associação Recreativa e da Liga Norte Mineira de Capoeira, Wagner Ruas, conhecido como Mestre Aberrê. Este evento reúne mestres conceituados e praticantes dessa arte/luta, tendo, como principal objetivo, a divulgação desta prática no Norte de Minas Gerais (JORNAL DE NOTÍCIAS, 2013).

Diante deste cenário, este artigo apresentou, por objetivo, identificar um processo histórico da prática da capoeira em Montes Claros/MG, desde sua emergência, a partir da década de 1970, até os dias atuais. Assim, para contemplar o objetivo proposto, buscou-se caracterizar como esta prática vem se desenvolvendo enquanto uma atividade corporal na cidade e os grandes precursores deste ato, os quais tiveram fundamental importância para que a capoeira se mantivesse e crescesse no decorrer dos anos. Buscou-se caracterizar, também, alguns grupos que vêm contribuindo para tal crescimento e reconhecimento. Desta forma, esta prática corporal e cultural conserva-se não só como uma luta, mas como arte, algo essencial para a cultura de uma sociedade. Nesta direção, vale a ressalva de que, em 2008, a capoeira foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/Mic), como bem Imaterial do Brasil (OLIVEIRA; LEAL, 2009).

Este estudo encerra uma fundamental importância para um maior enriquecimento da prática da capoeira em Montes Claros, contribuindo para que a sociedade tenha conhecimento de como se deu esta prática nesta cidade e como vem se desenvolvendo significativamente ao longo dos anos. Além disso, identificou-se uma lacuna de pesquisas acerca deste assunto na região, podendo perceber certa carência em relação às pesquisas a respeito da história da capoeira em Montes Claros/ MG e personagens contribuintes para esta trajetória. Mas, muitos são os que se esforçam para que esta prática seja valorizada cada dia mais, e, com isso, há vários eventos que contribuem para tal, como o já mencionado, Festival Montesclariô, organizado pelo Mestre Aberrê, da Associação Recreativa Aberrê Capoeira, que já vem acontecendo há três anos na cidade, e que, a cada ano, contribui muito para o crescimento desta prática.

Material e método

A. Coleta de fontes

O estudo contou com revisão bibliográfica em vários artigos, monografias, dissertações, teses e livros. Além disso, foi realizada uma pesquisa documental em fontes documentais e impressas, tais como: os jornais locais jornal "O Norte", jornal "Estado de Minas", "Jornal de Notícias", que divulgaram diversos eventos que aconteceram em relação à capoeira em Montes Claros/MG. Ainda foram localizados e consultados documentos impressos fornecidos por alguns grupos de capoeira presentes na cidade, descrevendo sua história, e, os projetos que desenvolvem com a prática da capoeira.

B. Análise das fontes

Após a fase de coleta destas fontes, as mesmas foram submetidas à análise documental conforme os termos propostos por Pimentel (2001) e Bacellar (2006). Ao buscar elucidar a emergência da prática da capoeira em Montes Claros, desde meados da década de 1970 até os dias atuais, teve-se em vista a grande expansão que esta prática tem tomado no decorrer dos anos. Tal desenvolvimento da capoeira, na cidade, deu-se, essencialmente, em função de diversos mestres de renome internacional e nacional os quais já estiverem presentes em grandes eventos de capoeira na cidade. Tal presença contribuiu, assim, para o objetivo de investir em sua divulgação, reunindo inúmeros praticantes desta arte e colaborando, consequentemente, para o reconhecimento e valorização da capoeira, como arte cultural perante a sociedade.

C. Estrutura do estudo

Diante disto, o estudo foi desenvolvido em partes, por meio das quais, apresenta-se, primeiramente, a emergência da prática da capoeira em Montes Claros/MG, desde a década de 1970 até os dias atuais, e, consequentemente, os grandes precursores deste fato, que trouxeram a capoeira de outras cidades, apresentando-a a sociedade montes-clarenses. Trata-se, assim, do primeiro mestre que contribuiu para que a capoeira se tornasse conhecida em Montes Claros e, igualmente, dos demais que também tiveram fundamental importância, para que essa prática continuasse a crescer a cada dia e, com isso, recebendo o reconhecimento e valorização que sempre se buscou pelas pessoas em relação à capoeira. Também são abordados, assim, diversos eventos e a criação da Liga Montes Clarenses de Capoeira. Este trabalho é parte integrante do Projeto de Iniciação em Pesquisa em Artes e Esportes da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



E logo depois, é abordado o crescimento que a capoeira tem tomado na cidade, identificado por meio dos vários grupos que foram surgindo e grandes mestres que se deslocaram para Montes Claros, e, de tal modo, contribuindo com seus conhecimentos para aqueles que praticassem essa arte/luta, e colaborando com a sociedade com diversos projetos e eventos culturais que ocorrem na cidade a cada ano. A homenagem à capoeira no dia 3 de agosto, no calendário municipal, também ratifica, assim, o quão importante esta arte/luta se tornou na cidade, sendo reconhecida e necessária na sociedade.

Resultados e discussão

A. A emergência da prática da capoeira em Montes Claros/MG: da década de 1970 até os dias atuais

Os primeiros indícios da capoeira em Montes Claros datam do final de 1970, quando havia pessoas que praticavam esta arte/luta na cidade advindas de outros estados, onde a presença desta prática já era significativa. O mestre Carne de Cobra foi um dos principais pioneiros da capoeira em Montes Claros, pois passou pela cidade deixando um grande número de praticantes da capoeira, tendo sido o Mestre Marreta um dos seus alunos. Com o passar dos anos, a capoeira foi se expandindo na cidade, e, assim, surgiu um grupo comandado por Luís Carlos Afonso, o qual ainda viria a tornar-se o mestre Marreta, mas que, nesta época, ainda tinha poucos conhecimentos sobre esta prática, e que, pouco tempo depois, mudou-se para Holanda e, mesmo tendo se mudado, comandava seu grupo apesar da distância, deixando seu legado com substitutos.

Assim como mostra a pesquisa de Rosário (2013), o mestre Marreta foi também um difusor da capoeira em Montes Claros, pois, quando ainda era somente um praticante da arte, e como ele e seus companheiros ficaram sem mestre por algum tempo, por conta do mesmo haver mudado de cidade. Assim, Marreta tornou-se um professor de capoeira, assumindo de tal modo, o comando do grupo, denominando-o, logo depois, de Berimbau de Ouro.

B. Eventos e a Liga Montes-Clarense de Capoeira: crescimento e consolidação da prática no norte de Minas Gerais

A cada ano, a capoeira continuou se popularizando e, pouco a pouco, ia ganhando espaço. Os amantes (grupos) e admiradores desta prática realizavam diversos eventos para a sociedade montes-clarense. Assim, a capoeira se tornava cada vez mais presente em diversos eventos e projetos na cidade, como o projeto escola aberta, que foi organizado pela prefeitura da cidade, em 2005, ocorrendo na Escola Municipal João Valle Maurício, no bairro Vilage do Lago.

Como a capoeira estava se expandindo muito na cidade, seus praticantes perceberam a necessidade de criar um grupo que tivesse por objetivo ampliar ainda mais esta prática do esporte no município de Montes Claros, criando, assim, em 2013, a Liga Montes-Clarense de Capoeira. Esta aliança reuniu capoeiristas de diferentes grupos, contando com representantes do grupo Arundê, Aberrê, Cordão de Ouro e Capoeirando. De tal modo, a principal finalidade desta entidade é reunir os diversos grupos existentes no município e defender os interesses dos capoeiristas, buscando sempre mostrar a importância desta prática cultural para a sociedade. Wagner Ruas, do grupo Aberrê Capoeira, é o atual presidente licenciado da Liga (JORNAL DE NOTÍCIAS, 2013).

C. Desenvolvimento da capoeira em Montes Claros: novos grupos e a chegada de importantes mestres na cidade

Com o desenvolvimento que a capoeira estava tomando na cidade, vários grupos foram surgindo e grandes mestres se mudaram para Montes Claros. Em maio de 2002, Flávio Ramos da Silva, mais conhecido como mestre Colgate, se mudou para Montes Claros com o objetivo de estudar; mas, possuía um pouco da cultura e experiências da capoeira adquiridas em São Paulo, sendo um dos idealizadores e representante do grupo Associação Esportiva e Cultural Sport Brasil, fundada em 2007 e que, desde então, vem promovendo a capoeira, a cidadania, o esporte e a qualidade de vida nos bairros da cidade.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A capoeira emergiu em Montes Claros desde 1970, e vem se desenvolvendo cada vez mais, sendo os praticantes desta arte grandes responsáveis por esse fato, contribuindo, de forma significativa, para que a cada dia a capoeira seja reconhecida pela sociedade. Assim, por meio de eventos e projetos, a prática da capoeira na cidade tem visado desviar crianças e adolescentes dos perigos sociais, e, com isso, torna-se importante o crescimento desta arte/luta, a qual, por anos, foi discriminada e sofreu repressão. Contudo, graças aos seus praticantes, que lutaram e lutam até hoje para a valorização deste patrimônio imaterial do Brasil, a prática da capoeira recebeu esse título após se darem conta da grandeza deste legado. Muitos foram os que sofreram e morreram defendendo essa arte; mas, hoje se apresenta grandiosa por fazer parte da cultura do Brasil, obtendo, a cada dia, o seu devido valor.

Desta forma, esta pesquisa apresenta muitos benefícios, não somente para a capoeira em si, mas também para a sociedade montesclarense e seus praticantes, mostrando a história da capoeira local, os grandes mestres que contribuíram e continuam contribuindo para o seu crescimento na cidade, e que estão sempre buscando o enaltecimento desta prática.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – BIC/CAMPI.

Referências bibliográficas

BACELLAR, C. Fontes documentais. Uso e mal-uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2006.

CAPOEIRA, N. *Capoeira: Os fundamentos da malícia*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

[1] Esta pesquisa contou com a fonte financiadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Realização:

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR

Apoio:



JORNAL DE NOTÍCIAS. **Criada a Liga Norte-Mineira de Capoeira**. Montes Claros, 2013.

OLIVEIRA, J. P.; LEAL, L. A. P. **Capoeira, Identidade e Gênero**: Ensaios sobre a história social da Capoeira no Brasil. Editora da Universidade Federal da Bahia, Salvador, p.200, 2009.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 114, p. 179-195, nov. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

ROSÁRIO, T. **Das primeiras armadas, rabo de arraia e outras pernadas**: a história da capoeira no sertão das gerais. 2013. 38p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física). Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Montes claros, 2013.

[1] Esta pesquisa contou com a fonte financiadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).